

SAFE

SAfeguarding and Facilitating Empowerment of kids and teens against bullying and other types of violence

Orientações para Professores, Formadores e Facilitadores:
Utilização de Vídeos Curtos para Documentar o Progresso dos Alunos

Maio 2025

Projeto n.º: 2023-2-PT01-KA210-SCH-000183612

Índice

1. Objetivo das Orientações	2
2. Destinatários.....	2
3. Que Tipo de Vídeos Podem Ser Produzidos	2
4. Dicas Práticas para a Gravação	3
5. Considerações Éticas, de Segurança e Proteção de Dados.....	3
6. Papel do Professor, Formador ou Facilitador	4
7. Utilização dos Vídeos	4

1. Objetivo das Orientações

Estas orientações têm como objetivo apoiar professores, formadores e facilitadores que pretendam documentar o progresso dos alunos através de vídeos curtos produzidos no âmbito da implementação das atividades do projeto. Constituem um recurso de apoio ao ensino e à aprendizagem, destinado a ajudar os profissionais da educação a refletir sobre os processos de aprendizagem e a dar-lhes visibilidade de forma segura, ética e pedagogicamente significativa.

A produção de vídeos não é obrigatória e é totalmente opcional, dependendo do contexto, das preferências e das possibilidades de cada professor, formador ou facilitador.

Os vídeos destinam-se a:

- registar as reflexões e o envolvimento dos alunos;
- ilustrar processos de aprendizagem relacionados com a empatia;
- apoiar atividades de disseminação, comunicação e reporte do projeto.

O foco está na documentação do percurso de aprendizagem, e não na produção de conteúdos audiovisuais profissionais ou tecnicamente elaborados.

2. Destinatários

Estas orientações destinam-se a professores, formadores e facilitadores que trabalhem em contextos de ensino básico e secundário.

O documento deve ser utilizado como um recurso de apoio, de forma flexível, podendo ser adaptado ao contexto específico, à faixa etária dos alunos e às necessidades de cada escola ou ambiente educativo.

3. Que Tipo de Vídeos Podem Ser Produzidos

Os vídeos devem ser curtos, simples e autênticos.

Podem incluir, por exemplo:

- breves reflexões dos alunos (individuais ou em grupo);
- descrições curtas do que os alunos aprenderam ou vivenciaram;
- momentos de trabalho de grupo ou de atividades criativas;
- partilhas dos alunos sobre o que a empatia significa para eles ou como a colocaram em prática.

Duração recomendada: 30 segundos a 2 minutos

Os vídeos não necessitam de:

- guiões;
- ensaios ou performances preparadas;

- comentários de especialistas;
- edição complexa.

4. Dicas Práticas para a Gravação

Para manter o processo simples e acessível:

- utilize smartphones, tablets ou dispositivos de gravação básicos;
- grave num espaço calmo, com boa iluminação natural;
- assegure que as vozes são claras e audíveis;
- mantenha um enquadramento simples e consistente;
- incentive os alunos a falar de forma natural e com as suas próprias palavras.

A ênfase deve estar sempre na voz e reflexão dos alunos, e não na qualidade técnica do vídeo.

5. Considerações Éticas, de Segurança e Proteção de Dados

Na produção de vídeos, é fundamental garantir o cumprimento dos princípios éticos e das normas de proteção de dados.

Deve assegurar-se que:

- é obtido consentimento informado dos alunos e, quando aplicável, dos encarregados de educação;
- a participação nos vídeos é voluntária, podendo os alunos optar por não aparecer;
- não é partilhada informação pessoal ou sensível;
- os alunos são representados de forma respeitosa e inclusiva;
- os vídeos cumprem o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD).

Os vídeos não devem fazer referência a incidentes específicos, pessoas identificáveis ou situações sensíveis, devendo evitar qualquer conteúdo que possa causar desconforto ou risco.

Deve ser dada especial atenção ao trabalho com alunos mais novos, garantindo uma linguagem adequada à idade, atividades apropriadas e níveis de exposição ajustados.

Estas orientações não substituem as políticas e os procedimentos de salvaguarda em vigor, devendo ser aplicadas em articulação com os mecanismos e protocolos definidos por cada escola para a gestão de situações de bullying e para o acompanhamento dos alunos afetados.

6. Papel do Professor, Formador ou Facilitador

O papel do adulto consiste em:

- criar um ambiente seguro, inclusivo e de apoio;
- incentivar a reflexão e a expressão dos alunos;
- respeitar os limites e as escolhas de cada participante;
- orientar o processo sem dirigir ou guionizar as respostas dos alunos.

Os professores e facilitadores devem atuar como apoio e mediadores do processo, e não como realizadores dos vídeos.

7. Utilização dos Vídeos

Os vídeos podem ser utilizados para:

- reflexão interna e aprendizagem;
- atividades de disseminação (por exemplo, website do projeto, apresentações ou eventos);
- comunicação e reporte no âmbito do projeto.

Qualquer utilização pública dos vídeos deve respeitar estritamente o consentimento obtido.